



Curso: **Técnico em Eletromecânica**

Disciplina: **História IV**

Carga horária: **40 h**

Professor: **Djalma Melo**

### DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL DA N1 do 4º SEMESTRE

ALUNA(O)/INDICAÇÃO	COMENTÁRIOS
Alexandre Nery Diógenes Freire	Demonstra interesse nas aulas e voltou a estar mais motivado nas realizações das provas dissertativas. Tem muito potencial na escrita e nas ideias, acredito que com o desenrolar da política atual ficou desiludido com as convicções conservadoras de outrora e está se permitindo refletir de forma mais relativa.
Ana Gabriele Gomes Amorim	Ainda é aquela aluna educada, meiga e bastante introspectiva. Permanece com dificuldade de falar em público, por outro lado, está escrevendo de forma mais segura e consistente, algo notável.
Camila Vitória Martins de Freitas	Continua sendo educada, meiga, demonstra interesse, e tem escrito de forma segura e consistente nas provas dissertativas diferente de outrora. Sobretudo, possui grande oratória nas apresentações de seminários.
Denilson Diógenes Saldanha	Está mais compenetrado. No entanto, não se permite dialogar! Mudou bastante o comportamento, pelo menos comigo enquanto professor o rapaz está sempre sisudo e mal humorado. Preocupante porque foi uma mudança radical. Está melhor na escrita, mesmo assim falta mais maturidade nas ideias e no domínio explicativo dos seus posicionamentos.
Francisco Huelly Cândido Bezerra	Sempre educado, interessado, participativo. Ótimo orador consegue apresentar as ideias publicamente com muita versatilidade argumentativa.
Francisco Rodrigo Diógenes Nojosa	Interessado, educado, tranquilo, politizado e sempre buscando informações. Acredito que os rumos políticos nacional e internacional o levou a novas buscas para suas antigas convicções que ainda resistem pela idade e pela inexperiência.
João Vitor Costa Chagas	Sempre educado e esforçado. Ainda persiste com dificuldades interpretativas, no entanto, em menos grau que nos últimos semestres. Acredito que por ser esforçado, consiga superar tal adversidade até o final do curso.
José Vinícius Alves de Oliveira	Continua o mesmo cara educado, interessado, atencioso. Houve uma pequena melhora na caligrafia e ortografia, além de estar escrevendo de forma mais inteligível e segura.
Marcos Antônio Sousa Arruda	Sempre sereno, educado e ainda com facilidade de aprendizagem. No entanto, não se esforça para melhorar. Acomoda-se com o necessário para manter-se na média e assegurar o ingresso em cada semestre. Acredito que precisa de alguma orientação pedagógica que o conscientize do seu potencial.
Maria Alice Pinheiro Alves	Continua a mesma jovem educada, meiga e inteligente. Escreve de forma organizada e independente. Demonstra segurança também na sua ortografia. Vez por outra, está em diálogos com Sara Vituriano, essas conversas paralelas podem vir a prejudicar uma ou outra.
Maria Luma da Silva Oliveira	Ainda a mesma aluna educada, meiga e carinhosa. Está escrevendo de forma consistente com ideias politizadas, atualizada e com críticas bastante consistentes, o que particularmente é um motivo de orgulho, pois era aluna que mal conseguia escrever com autonomia.

Natália Alves da Silva (averiguar)	Continua sendo educada e meiga. Porém, não se esforça para superar suas próprias adversidades. Acredito que a saída do coro das aulas de música tenha sido uma fraqueza, pois fazia muito bem para a sua autoestima além de dar-lhe a segurança de falar publicamente e se apresentar sem ansiedades e medos. Sugiro que haja um (re)estímulo para a sua volta além da psicóloga poder entender tecnicamente quais as demais frustrações que a impede de seguir.
Pedro Gustavo Pinheiro Lemos	Continua sendo educado, apresenta facilidade de aprendizagem. Aperfeiçoou a escrita com ideias mais consistentes que outrora. Acredito que os caminhos da política atual também o fez refletir sobre a importância do estudo da História nas decisões políticas.
Pedro Lucas Lopes de Lima (averiguar)	Continua educado, e também apresentando as mesmas dificuldades no processo de aprendizagem. O problema de conseguir auxiliá-lo pedagogicamente é conseguir ultrapassar a barreira da arrogância do jovem. Ele ignora aperfeiçoar a escrita, a estudar e se aprofundar em qualquer conhecimento porque acredita que pode superar quaisquer problemas, independente do motivo, a qualquer momento. Sugiro que haja um diálogo com a nossa psicóloga para podermos pensar em estratégias de o conscientizá-lo.
Raiane Uchôa de Sousa (averiguar)	Embora meiga e inteligente, já foi uma aluna interessada, atenciosa e participativa. Atualmente tem demonstrado grande desinteresse nas aulas, ora dormindo, vez por outra ausentando-se, regrediu no seu potencial dissertativo. Sobretudo, tem demonstrado arrogância ao tratar com desdém aqueles que se preocupam com a sua debilidade psicológica e pedagógica. Sugiro que seja indicada para um diálogo com a nossa psicóloga para pensarmos em estratégias pedagógicas de incentivo.
Sara Vituriano Alves	Continua sendo a jovem educada, meiga e esforçada. Também continua escrevendo de forma inteligível, um pouco mais organizada nas ideias, mais madureza na escrita. Vez por outra, está em diálogos com Maria Alice, mas nada que as prejudiquem.
Weslei Kaunai Matias Bezerra	Continua apresentando facilidade de aprendizagem. Pelo menos, nas minhas aulas, o garoto parou com suas flatulências. Continua defendendo seus ideais e sempre que possível soltando “piadinhas” ou “dissimulações” para questões sociais ou políticas que exigem a sensibilidade para as desigualdades. No entanto, não tem tido tanta atenção dos colegas de outrora.
Willame Guilherme Pontes Batista	Continua sendo o jovem educado, meigo e esforçado. Ainda continua com dificuldade para escrever. A ortografia continua precisando de atenção para a técnica. Mesmo assim, houve pequenos avanços que considero significativos no processo de ensino-aprendizagem, entre eles está o de conseguir sugerir soluções para problemas sociais quando tematizados.

De um modo geral, nota-se que a turma está amadurecendo. Embora ainda haja as divisões por grupos e afinidades até político-partidárias ou ideológicas, eles estão aprendendo a “se suportarem”, algo que antes estava bastante longe de pensarmos de haver essa possibilidade. Coletivamente, as médias e as provas tiveram acréscimos notáveis. Embora os números não extraiam a subjetividade inter-humana do processo de ensino-aprendizagem e, nem muito menos ainda, o conviver pedagógico em sala de aula, podemos assegurar que está havendo uma motivação maior da turma nas aulas e avaliações. Por sinal, estão me cobrando para acelerar mais conteúdos porque estão visando preparação para o ENEM 2020.



---

Djalma Santos Melo Júnior

137.121-4